Data: 01.11.2013

Titulo: A concorrência

Pub: OJE

Tipo: Jornal Nacional Diário

Secção: Notícias

Pág: 2

NOTA

A concorrência

Dados de agosto revelados por António Saraiva, presidente da CIP, num seminário da Aerlis, indicam que as taxas de juro médias das sociedades não financeiras em Portugal se situaram nos 6,4%. A média europeia foi de 3%. Os custos de contexto, a energia e as imposições fiscais continuam a ser um drama, sendo que o maior problema é o atraso de pagamentos. O Estado é um mau exemplo com dívidas de 2600 milhões de euros aos fornecedores.

Estes são todos argumentos contra o crescimento do IDE em Portugal, contra o investimento de empresas em Portugal, contra o crescimento de empresas com dimensão no país. E é aqui que se luta em termos de concorrência global, em termos de criação de mercado de trabalho e em termos de manutenção da independência do país. Estes dados de fundo merecem a atenção dos poderes políticos do país, e não lutas mesquinhas de território eleitoral. Mas, efetivamente, ninguém quer saber dos verdadeiros temas que envolvem decisões para duas, três ou mais gerações. Estamos no mundo do imediatismo, do efeito multiplicador irracional e dos números não justificáveis a prazo. A União Europeia, por seu lado, não está muito melhor. Há dois ou três países em boas condições, mas a grande maioria tem problema de défice graves e saldo estruturais primários difíceis de gerir e ficam contentes com crescimentos de 0,1% ao trimestre!

[VN]

Área: 68cm²/ 8%

Tiragem: 17.950

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 4657417